



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Agudo

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Ana Paula Canal

Gestão da formação continuada de professores: o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação em uma escola da Rede Estadual de Cachoeira do Sul

Management of the continuing education of teachers: the use of Information Technology and Communication in a school of the State Network of Cachoeira do Sul

SOARES, Franciele Rezende Becker

Especialização em TICs – UFSM – 2011

RESUMO

Com as tecnologias inseridas no cotidiano das crianças e adolescentes, a escola inegavelmente precisa adequar suas práticas ao uso e apropriação desses recursos. A pesquisa em questão abordará como os educadores estão buscando a formação necessária para esta integração das tecnologias no processo da construção da aprendizagem, e também, as gestões da Secretaria Estadual de Educação e da escola

onde aconteceu este levantamento. O estudo constitui-se de um relato descritivo de uma pesquisa qualiquantitativa construída a partir de um questionário e de estudos bibliográficos. Averiguou-se a realidade de uma escola em seus recursos tecnológicos e humanos disponíveis e os conhecimentos para tal uso nas práticas de primeiro ao nono ano, e então se apontou a importância do uso das tecnologias para a formação dos sujeitos envolvidos nesses processos de aprendizagem.

Palavras-chave: gestão, tecnologias, formação continuada, prática pedagógica.

ABSTRACT

With the technologies included in the daily life of children and adolescents, the school must undoubtedly adapt their practices to the use and ownership of these resources. The research in question will address how educators are seeking the training necessary for this integration of technologies in the construction process of learning, and also the efforts of the State Department of Education and a school where it happened this survey. The study consists of a descriptive account of a qualitative-quantitative research constructed from a questionnaire and bibliographic studies. It was found the reality of a school in their technological and human resource available and the expertise for such use in the practice of first-ninth year, and then be pointed to the importance of using technology for training of individuals involved in these learning processes.

Key words: management, technologies, continuing education, pedagogical practice.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos intensificou-se o debate em relação à construção de um processo educacional com o intuito de identificar e construir o uso das tecnologias de informação e comunicação, na busca de possíveis alternativas para melhorar a qualidade do ensino.

As mudanças nas metodologias desenvolvidas, as novas reformulações das legislações, as práticas adotadas, os currículos estabelecidos, as concepções pedagógicas dos educadores e da comunidade escolar, a estrutura física, assim como a formação continuada de professores são essenciais no debate desse novo paradigma de

educação voltada para as novas tecnologias. Gadotti (2000) destaca que estamos na hora do conhecimento, e que vivemos um processo de globalização e da informatização.

Assim a educação vive esta transformação da sociedade e traz para dentro das práticas pedagógicas essa realidade.

Nesse sentido, cada educador apresenta peculiaridades no que se refere às maneiras de administrar esses fatores, assim como definir maneiras de construir e colocar em prática suas intenções pedagógicas, e também proporcionar atividades que objetivem a interação e a construção de saberes na busca da aplicação real dos sistemas computacionais e de pesquisa e informação.

As mudanças na educação vêm como desafios para a organização escolar/educacional. Criando assim o que para Kensky (1997, p. 72) é essencial na formação de professores: “Favoráveis ou não, é chegado o momento em que nós, profissionais da educação, que temos o conhecimento e a informação como nossas matérias-primas, enfrentemos os desafios oriundos das novas tecnologias”.

Diante deste contexto, é necessária a reflexão sobre as construções e mudanças que permeiam o campo educacional. No entanto, é relevante identificar as várias dificuldades enfrentadas com as mudanças que a educação em si necessita passar, sempre concomitante com a necessidade da preparação para o uso prático e educativo das tecnologias de informação e comunicação, que não se restrinja apenas a projetos prontos pré-estabelecidos e exigências de um sistema regido pelos mais diversos princípios, muitos educadores ainda não buscaram essa inserção das tecnologias na sua prática educativa.

É de suma importância a busca de espaços, oportunidades em prol da formação continuada aos educadores, visto que muitas vezes a teoria que vivenciam (aram) em seus cursos de magistério e de graduação está longe de contemplar os obstáculos da prática atual. Sobre isso Freire nos diz que:

Essa capacidade de começar sempre, de fazer, de reconstruir, de não se entregar, de recusar burocratizar-se mentalmente, de entender e de viver a vida como processo, como vir-a-ser, (...). É uma qualidade indispensável também a um bom professor. Começar sempre, não importa que de novo, com a mesma força, com a mesma energia. (2000, p.103).

A discussão sobre a transformação do papel do professor e do seu modo de atuar no processo educativo com o enfoque da mudança de paradigmas e a capacitação para o uso da tecnologia na educação com a necessária reflexão e contextualização no processo

educativo. Além da importância de passar pelo processo de auto avaliação enquanto educador, atendendo às especificidades do processo ensino-aprendizagem, adequando sua prática docente às necessidades do planejamento, dos alunos e da construção do conhecimento.

O objetivo desta pesquisa é compreender a inserção dessas novas tecnologias, a utilização da informática em uma escola pública estadual de Cachoeira do Sul. Há necessidade de discutir-se a responsabilidade do Gestor da escola em relação às novas e crescentes exigências educacionais no cenário de evolução tecnológica e a entrada dos computadores na escola, seus usos e possibilidades. Concomitante a isso, faz-se necessária a busca pelo aprender por parte dos próprios professores no enfoque da mudança de paradigmas em relação à capacitação para o uso da tecnologia na educação com a necessária reflexão e contextualização no processo educativo.

Deste modo, salienta-se a importância da busca pelo aperfeiçoamento, pelo querer mais e com mais significado, a fim de enfrentar possíveis obstáculos da exclusão de educadores e educandos em relação ao uso das tecnologias da informação e da comunicação e dar passos significativos no que se refere a um ensino de qualidade. Libâneo expõe que:

De fato, a organização e gestão refere-se aos meios de realização do trabalho escolar, isto é, à racionalização do trabalho e à coordenação do esforço coletivo do pessoal que atua na escola, envolvendo os aspectos, físicos e materiais, os conhecimentos e qualificações práticas do educador, as relações humano-interacionais, o planejamento, a administração, a formação continuada, a avaliação do trabalho escolar. Tudo em função de atingir os objetivos. (2001, p.7)

O estudo apresenta na seção 2, a gestão da formação continuada, a nível governamental, como a Secretaria da Estadual de Educação propõe o uso das tecnologias na escola pesquisada e como acontece esta prática, de forma a direcionar e alcançar o sucesso de tal processo.

Sendo que a presente pesquisa apresenta: na seção 2.1 encontra-se a discussão sobre a formação da gestão da formação continuada de uma escola de Cachoeira do Sul, onde aborda-se a proposta pedagógica e a prática motivadora em relação aos educadores ampliarem o uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Enfim na seção 2.2, expõe o uso das tecnologias da informação e da comunicação pelos educadores na prática educativa: em discussão os obstáculos e possibilidades da integração dos recursos, onde se apresenta as práxis dos professores e seus conhecimentos para a aplicação da informática e de suportes digitais, buscando as

entraves e as facilitações para tal aplicação. Após aborda-se na seção 3 a metodologia da presente pesquisa e na seção 4 encontram-se resultados e discussões.

2. METODOLOGIA

As atividades que caracterizam as pesquisas visam à construção do conhecimento, assim a pesquisa constrói conhecimentos enquanto aproximação e estudo da realidade. Diante disso Santos (2001, p. 47) coloca que esta construção pode significar descoberta ou avanço para a ciência ou a descoberta e avanço do conhecimento do aprendiz. Este estudo parte da compreensão de como acontece a gestão da formação continuada de educadores e, os interesses destes em integrar em suas práticas as tecnologias da informação e da comunicação. Assim iniciou-se a pesquisa em uma escola estadual do município de Cachoeira do Sul.

A solicitação para que a escola fosse parte da presente pesquisa foi primeiramente passada aos gestores e após sua decisão positiva, foi então apresentada aos educadores o objetivo da mesma e os questionários, que foram realizados em uma reunião pedagógica da instituição. Os questionários foram aplicados a professores, como sujeitos exclusivos dessa pesquisa, onde fizeram parte 20 educadores, sendo dispensadas suas identificações.

Para o levantamento de dados com educadores da escola pesquisa foi realizado um questionário de questões abertas e fechadas (em anexo neste trabalho). A finalidade ao utilizar perguntas fechadas detém-se em identificar características pessoais dos professores, além de suas formações, experiências, conhecimentos relativos à informática e interesse em utilizar essas tecnologias nas suas práticas. As questões abertas ampliam a possibilidade de opinião e caracterizam as relações e aplicações das tecnologias no processo educativo.

A presente pesquisa qualiquantitativa parte da análise da realidade, assim conforme Marconi e Lakatos:

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar os aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc. (2009, p. 269)

Em questões abertas e fechadas será possível observar o nível de envolvimento dos professores com as tecnologias em suas práticas pedagógicas. Conforme Marconi e Lakatos (2005, p.103), “em certos graus de mudança quantitativa, produz-se, subitamente, uma conversão qualitativa”. Sendo assim, a construção de uma pesquisa quali-quantitativa amplia a construção mais abrangente sobre a apropriação de dados da escola envolvida e a opinião dos educadores a respeito do uso das tecnologias nas suas práticas em sala de aula.

Os dados da presente pesquisa, coletados a partir de uma pesquisa de levantamento de dados da realidade, foram processados pelo programa Microsoft Excel, e então construídos os gráficos, e analisadas as respostas dos educadores, que serão apresentados na próxima seção.

3. GESTÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

A introdução das tecnologias na educação vem acompanhada da necessidade de organização da educação brasileira e da adequação das propostas pedagógicas a essa evolução com uma abordagem educacional voltada à modernização do ensino.

Com a proposta do Ministério da Educação em promover o uso da informática na rede pública da educação, constata-se a era digital presente nas escolas brasileiras, com políticas públicas e gestões nacionais, estaduais e municipais com o objetivo de incorporação das tecnologias na educação. Conforme Moran (2007, p. 10): “As mudanças que estão acontecendo são de tal magnitude que implicam reinventar a educação, em todos os níveis, de todas as formas”.

As ferramentas tecnológicas destinadas à pesquisa na educação tem uma proposta de educação centrada na formação do sujeito enquanto capaz de ultrapassar os limites e falta de materiais e recursos humanos.

A organização desta reinvenção da educação perpassa pela qualificação e organização de gestão voltada para essa nova forma de construir os conhecimentos nos ambientes escolares. Então, gestão “relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir sua função, desempenhar seu papel” (Ferreira, 2001, p.306).

Além de contribuir na construção dessa educação tecnológica, a gestão nacional e estadual parte da necessidade de dissipar nas escolas uma atualização nos princípios pedagógicos.

A administração da utilização dessas ferramentas tecnológicas é da gestão da instituição, e a nível maior cabe aos Núcleos de Tecnologias das Coordenadorias de Educação do Rio Grande do Sul, que estão vinculados à Central de Apoio Tecnológico à Educação (CATE), responsável por introduzir a informática como apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Com a ligação direta da CATE ao Programa Nacional de Informática na Educação construiu-se a capacitação de professores multiplicadores que objetivam a formação e a motivação dos educadores a integrarem a informática em suas práticas na escola. A modernização das escolas parte então do acompanhamento contínuo dos laboratórios de informática, através de suporte técnico e cursos de informática para uso dos softwares nas atividades propostas aos educandos e na construção de materiais pedagógicos pelos educadores.

Conforme Moran:

Cada escola tem uma situação concreta, que interfere em um processo de gestão com tecnologias. Se atende a uma comunidade de classe alta ou de periferia, mesmo com os mesmos princípios pedagógicos, terá que adaptar o seu projeto de gestão a sua realidade. (2003, p. 164)

O sucesso e a adaptação dos sistemas de capacitação oferecidos e realizados pela Coordenadoria de Educação, direcionados para o uso do computador na escola perpassam pela adequação das escolas à proposta educacional dos Núcleos de Educação Tecnológicos.

3.1 Gestão da formação continuada de uma escola estadual de Cachoeira do Sul

Conforme o projeto pedagógico da escola pesquisada, o laboratório de informática da instituição compõe todas as suas mudanças como formadora de sujeitos capazes de aprender e construir seus próprios conhecimentos. Demo (2007, p.86) destaca que atualmente é difícil os alunos demonstrarem entusiasmo com a escola, no entanto as mídias despertam a paixão nos educandos.

O trabalho dos gestores escolares perpassa não somente pela disponibilidade dos recursos tecnológicos e a construção de um projeto político que objetive a utilização do laboratório de informática, como também motivar e construir espaços para o professor adquirir conhecimento voltado à inserção das ferramentas tecnológicas no processo ensino-aprendizagem.

Brito e Purificação destacam que a informática apresenta “...novas ferramentas que estão possibilitando transformações da sociedade, pois oferece novas formas de conhecer, de fazer e talvez de criar (2008, p.24)”.

Na instituição escolar, centro da pesquisa, os gestores construíram o projeto e receberam o laboratório de informática por meio do Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo), que foi o órgão responsável pela distribuição de computadores nas escolas públicas de educação básica e a criação de Núcleos de Tecnologias Educacionais (NTEs), que dá suporte técnico à escola. No entanto apesar de oferecidos cursos de formação continuada aos professores da classe regular de ensino, não é disponibilizado na instituição um profissional para monitorar e propor atividades específicas para a aprendizagem e inclusão digital dos alunos.

Conforme Sampaio e Leite:

[...] procurando cumprir sua responsabilidade social, a escola precisa contar com professores capazes de captar, entender e utilizar na educação, as novas linguagens dos meios de comunicação eletrônicos e das tecnologias, que cada vez mais se tornam parte ativa da construção das estruturas de pensamento de seus alunos. (1999, p. 18)

A instituição escolar assume a responsabilidade de mudar sua organização a fim de atender às novas necessidades de aprendizagem, criando um ambiente desafiador e disponível para os alunos buscarem informações e pesquisarem os conhecimentos e então construir sua aprendizagem.

3.2 Uso das TICs pelos educadores na prática educativa: em discussão os obstáculos e possibilidades.

A construção da prática pedagógica pelo professor parte das seguintes premissas: a sua visão de educação, a sua disponibilidade para aprender em cursos de capacitação

e adquirir novos conceitos e informações e também o apoio dos gestores às mudanças tecnológicas.

A importância da utilização da tecnologia computacional na área educacional é indiscutível como necessária, seja no sentido pedagógico, seja no sentido social. Não cabe mais à escola estar preparando o aluno apenas nas habilidades de linguística e lógico-matemática, apresentar o conhecimento dividido em partes, fazer do professor o grande detentor de todo o conhecimento, valorizar a memorização. Hoje, com o novo conceito de inteligência, em que podemos desenvolver as pessoas em suas diversas habilidades, o computador aparece num momento bastante oportuno, inclusive para facilitar o desenvolvimento dessas habilidades (lógico-matemática, linguística, interpessoal, intrapessoal, espacial, musical, corpo-cinestésica, naturista e pictórica). (TAJRA, 2000, p.66).

O aperfeiçoamento do educador, e a sua ação conforme as necessidades e da realidade dos alunos, construindo uma prática mais dinâmica para suas aulas, onde haja trocas de experiências e pesquisa para que os alunos desenvolvam suas potencialidades e sintam-se motivados a aprender realmente.

Conforme Moran:

Traçar linhas de ação pedagógica maiores (gerais) que norteiem as ações individuais, sem sufocá-las. Respeitar os estilos de dar aula que dão certo. Respeitar as diferenças que contribuam para o mesmo objetivo. Personalizar os processos de ensino-aprendizagem, sem descuidar o coletivo. Encontrar o estilo pessoal de dar aula, onde nos sintamos confortáveis e consigamos realizar melhor os objetivos. (2007, p. 30)

Cada professor planeja e desenvolve suas aulas de maneira própria, sendo que pesquisar e buscar conhecimentos são essenciais para que construa nova forma de atuar, organizar e planejar suas ações desenvolvendo as capacidades dos alunos, enquanto ser social, histórico e inserido na busca pela cultura.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A investigação apresentou o propósito de verificar como os professores, de uma escola da rede estadual de ensino de Cachoeira do Sul. Buscando perceber a importância da formação continuada e do uso das TICS e de que maneira gerenciam/propiciam estes espaços de aperfeiçoamento.

Considerando que 80 % dos professores da instituição pesquisada responderam o questionário com questões abertas e fechadas. Então a pesquisa iniciou com o

levantamento de dados conforme representado na Figura 1: a idade dos professores. Sendo que a maioria dos professores, 40% tem a idade entre 35 a 45 anos, 30% estão entre 45 e 55 anos, assim 20% apresentam-se com 25 a 35 anos, e ainda 10% estão na faixa etária de 18 a 25 anos.

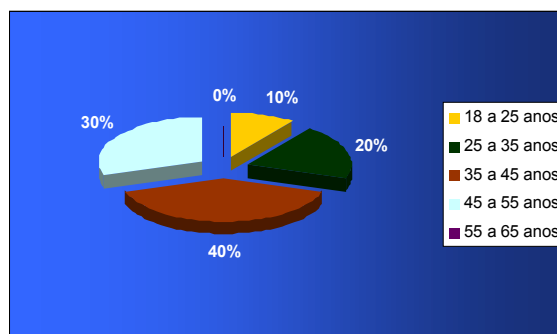


Figura1: Idade dos professores

Após os educadores foram questionados quanto às suas formações, para atuação no magistério, confirmando o nível mais alto estudado. A Figura 2 representa então as respectivas formações dos professores. Identificando que 50% dos sujeitos questionados tem nível de especialização, 40% deles têm graduação na área em que atua e apenas 10% cursou o curso técnico Normal, não houveram confirmações de professores que concluíram mestrado e doutorado.

Analisa-se que em geral os professores dos anos iniciais têm a graduação, indo além do que a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 descreve como qualificação mínima o Curso Normal.

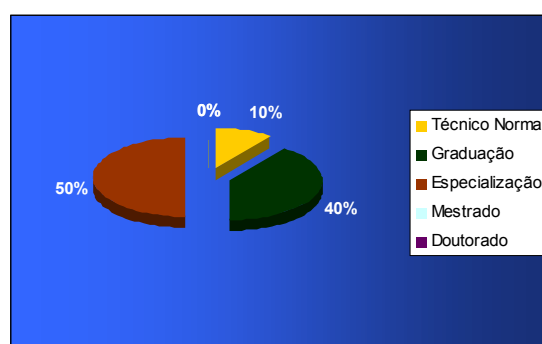


Figura 2: Formação para atuar como professor

E ainda, nesse método investigativo foram questionados os educadores em questão fechada, sendo que a interpretação destes dados destacou apenas os níveis de

ensino oferecidos pela escola pesquisa, conforme descreve a Figura 3 que destaca onde atuam os educadores no magistério.

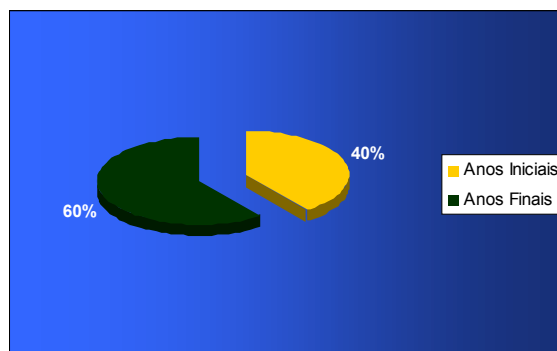


Figura 3: Em que nível de ensino atuam os professores

A pesquisa seguiu com o questionamento sobre a relação dos educadores e as tecnologias da informação e da comunicação. Na Figura 4, a descrição de que 5% dos educadores não adquiriu formação para uso dessas tecnologias em sua prática, 10% aprendeu a usar as ferramentas tecnológicas em ações de formação da Coordenadoria de Educação, e 25% começou a utilizar as tecnologias com amigos e familiares, e a maioria com 30% respectivamente aprenderam a usar tais ferramentas em cursos de informática e com autoformação. Sendo assim 95% dos educadores aprendeu a utilizar as TICs como usuário.

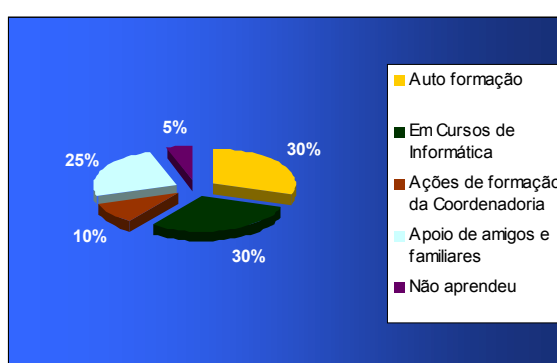


Figura 4: Como aprendeu a usar as ferramentas tecnológicas

A pesquisa foi construída a partir dos dados analisados através da pesquisa de múltipla escolha com questões abertas. Com a tabulação de dados percebe-se a opinião dos professores sobre as tecnologias da informação e da comunicação. Conforme

representado na Figura 5, que mostra a utilização dessas ferramentas tecnológicas em suas ações pedagógicas.

Neste momento destacou-se o uso da televisão e do DVD e também do laboratório de informática da escola, em seguida por ordem de utilização vem o aparelho de som e nenhum dos educadores citou a máquina fotográfica como objeto tecnológico utilizado.

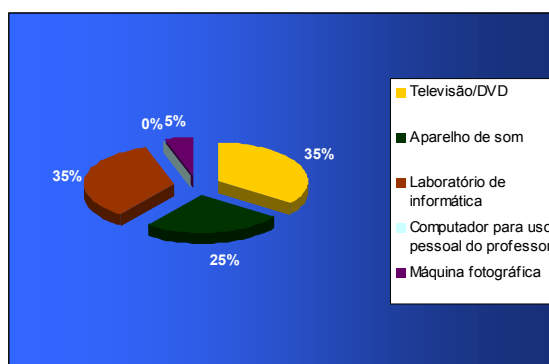


Figura 5: Utilização das ferramentas tecnológicas

Foram também analisadas as práticas de utilização das ferramentas tecnológicas, e como o educador valoriza tal uso. Conforme apresentado na Figura 6 representa como os professores avaliam a importância dos educandos aprenderem a utilizarem o computador, atribuindo graus de importância.

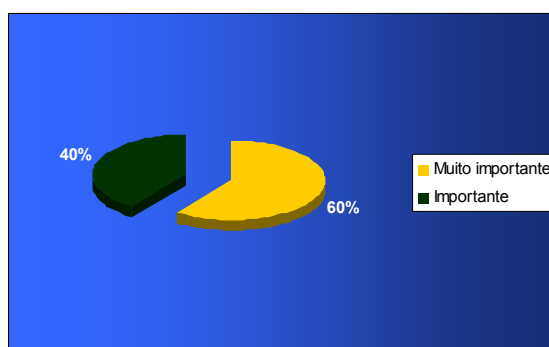


Figura 6: Como os professores avaliam a importância dos alunos aprenderem a utilizar o computador

Enfim, conforme os dados obtidos na presente pesquisa, o professor assume a importância do uso das tecnologias no processo ensino-aprendizagem e com a tranquilidade e consciência demonstra a sua opinião por não precisar identificar-se ao responder o questionário com questões abertas e fechadas.

Aqui cabe também destacar que na última questão aberta proposta no questionamento, os educadores apontaram as dificuldades, ao utilizar o laboratório de informática como recurso em suas aulas, onde foram apontadas: falta de formação específica para desenvolver atividades no computador e a deficiência de recurso pessoal para atuar como monitor ou mesmo professor no laboratório de informática.

Assim sendo a partir dos dados levantados, 95% dos educadores utiliza as tecnologias da informação e da comunicação como usuário, no entanto ainda assim encontram dificuldades em aplicá-las na prática docente. As TICs estão presentes no processo ensino-aprendizagem conforme a inserção de cada professor, ou seja, mesmo a escola possuindo as tecnologias, cada educador é responsável por utilizá-las na sua prática ou não.

Nesse sentido, durante as fases do trabalho, os dados levantados na investigação, evidenciaram a importância e qualificação da formação continuada dos professores, os espaços buscados por estes. Também se levantou a importância que os gestores impõem à capacitação dos educadores, e também a consciência dos mesmos da falta de espaços para tal formação. Também se percebe nos dados tabulados que os educadores estão conscientes da importância das tecnologias para suas práticas educativas.

5. CONCLUSÃO

A sociedade atual tem a imersão tecnológica como característica, e conseqüentemente chegam ao ambiente escolar, e os alunos demonstram que desejam e precisam aprender a usar as tecnologias.

Ter consciência do quanto essencial são as tecnologias para a construção do conhecimento, seja como recurso ou como conhecimento é o primeiro passo para o professor assumir que a era digital está na sala de aula. E então é perceptível, conforme os dados levantados na pesquisa que o educador compreende a necessidade da atualização e capacitação para uso das tecnologias nas suas práticas educativas. Para tal qualificação é importante que o gestor escolar integre às políticas escolares a formação continuada dos professores e os projetos de educação tecnológica. Felizmente as políticas educacionais trouxeram os núcleos tecnológicos (NTEs) e os equipamentos modernos, e conseqüentemente a organização das escolas e a preparação dos educadores para incluir e modernizar o processo ensino-aprendizagem.

O planejamento da escola pesquisada propõe a discussão e superação das dificuldades da inserção real das tecnologias, com ações colaborativas entre professores e gestores. Na medida em que as tecnologias vão sendo incorporadas nas atividades escolares cotidianas, a sala de informática vem tornando-se um ambiente de construção com pesquisa e diálogo para criação de conhecimentos.

Concluída a pesquisa, é possível perceber que existem equipamentos, planos de gestão nacional e regional, demonstrando que disponibilizaram investimentos em tecnologias, também foram construídas políticas escolares para agregar as tecnologias ao ensino. No entanto o desafio é criar condições para que os educadores demonstrem motivação e interesse em incluir em suas rotinas pedagógicas esses recursos tecnológicos, mas sim seguros para utilização do laboratório digital.

Assim as estratégias pedagógicas atuais requerem ainda mais espaços a formação do aluno enquanto sujeito pesquisador, e responsável por sua aprendizagem, desta forma a informática educativa e as tecnologias são mediadoras dessa construção.

A pesquisa realizada partiu da necessidade do pesquisador em identificar como a gestão da instituição, foco deste estudo, pode contribuir para a formação dos educadores e motivá-los a utilizar em suas práticas as tecnologias da informação e da comunicação. Com o estudo observou-se a compreensão dos educadores quanto à necessidade efetiva da utilização dos recursos tecnológicos, a formação dos mesmos para tal uso ainda não é suficiente conforme a opinião de tais profissionais da educação questionados.

Enfim apontaram-se as perspectivas atuais da gestão da formação continuada de professores ainda insuficiente em seu objetivo de inserção tecnológica na educação, tendo em vista que ainda um percentual de professores que se sentem pouco preparados para integrar novas práticas pedagógicas.

A pesquisa pode ainda ser ampliada, em propostas futuras, no sentido de propor possibilidades para intervir na escola pesquisada a fim de alcançar estes professores que ainda demonstram insegurança na utilização das tecnologias em suas práxis. Podendo assim levar aos gestores da instituição perspectivas e sugestões para construção de espaços para a qualificação desses educadores. Além disso, poderiam ser apontadas as dificuldades que envolvem as políticas educacionais voltadas à formação de professores, a falta de investimentos financeiros para tal atualização é notória, além da desvalorização profissional e dos baixos salários recebidos pelos educadores.

Referências Bibliográficas

BRITO, Glaucia da Silva. PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. Curitiba: Editora Ibpex, 2ª ed. 2008.

DEMO, Pedro. **O Porvir: desafio das linguagens do século XXI**. Curitiba: Editora Ibpex, 2007.

FERREIRA, Naura S. C. Gestão democrática da educação: ressignificando conceitos e possibilidades. In: Ferreira, Naura S. C.; Márcia A. da S. Aguiar (orgs). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. Editora Cortez, 2ª ed. SP, 2001.

FREIRE, Paulo. **Educação na Cidade**. Prefácio de Moacir Gadotti e Carlos Alberto Torres: notas de Vicente Chel. 4ª ed., São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, M. e colaboradores. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

KENSKI, V. M. **Novas tecnologias, o redirecionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. São Paulo: FEUSP, 1997.

MARCONI, Marina Andrade de; LAKATOS, Eva Maria. A. Metodologia de pesquisa participante. São Paulo. Atlas, 1985.

_____ Metodologia Científica: Ciência

e conhecimento. Métodos Científicos. Teoria, hipóteses e variáveis. Metodologia jurídica. 5ª. Ed. Revista e Ampliada. São Paulo. Atlas. 2009.

LIBANEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática**. 3ª ed., Goiânia. Alternativa, 2001.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. 2ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

_____ **A educação está mudando radicalmente**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/mudando.htm>>. Acesso em 19 de julho de 2011.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. Alfabetização Tecnológica do Professor. Petrópolis/RJ, Vozes, 1999. Formato da letra diferente das demais bibliografias.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 4ª ed. Rio de Janeiro: D&A editora, 2001.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: Novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000.

APÊNDICE A

Questionário utilizado para levantamento
de dados

QUESTIONÁRIO

Este questionário é parte de uma pesquisa para elaboração de um artigo científico sobre as tecnologias da informação e da comunicação e a importância da formação dos professores para tal utilização na prática pedagógica.

As questões que seguem são de resposta pessoal.
É totalmente dispensável a identificação do professor.

1 - Sexo:

Feminino Masculino

2 - Idade:

18 a 25 anos 25 a 30 anos 35 a 45 anos
 45 a 55 anos 55 a 65 anos mais de 65 anos

3 – Qual(is) tua(s) formação(ões) para atuar como professor:

Curso técnico Magistério/Normal
 Ensino Superior na área em que atua
 Especialização
 Mestrado
 Doutorado

4 – Séries/anos em que atua:

1º ano 2º ano 3º ano
 4º ano 5º ano 6º ano
 7º ano 8º ano 9º ano

5 – Quais recursos a escola que você atua possui:

Televisão/DVD Computador para uso do professor
 Aparelho de som Máquina fotográfica
 Laboratório de Informática

6 – Dos recursos citados acima, quais você realmente utiliza:

Televisão/DVD Computador para uso do professor
 Aparelho de som Máquina fotográfica
 Laboratório de Informática

7 – Quando você planeja e utiliza os recursos citados acima:

7.1 – Tem equipamentos disponíveis na instituição:

Sim Não

7.2 – Tem recursos humanos disponíveis para auxiliar nesta utilização:

Sim Não

7.3 – Você tem acesso livre a estes equipamentos:

Sim Não

7.4 – Você acha que o número de recursos tecnológicos disponíveis para utilização nas aulas é suficiente:

Sim Não

7.5 – Você gosta de trabalhar com os recursos tecnológicos disponíveis na instituição:

Sim Não

7.6 – Onde você tem acesso ao computador:

Em casa No trabalho
 Na lan house Em casa de amigos
 Tenho computador portátil

8 - Como você classifica seu nível de domínio do uso computador:

Excelente usuário Bom utilizador
 Pouco experiente Tem vontade de aprender
 Não tem vontade de aprender a utilizar

9 – Como você aprendeu a utilizar o computador:

Auto-formação
 Em curso de informática
 Ações de formação ligadas à Coordenadoria Estadual de Educação
 Apoio de amigo/familiar
 Ainda não aprendeu

10 – Você fez algum curso oferecido pela Coordenadoria Estadual de Educação para trabalhar no Laboratório de Informática:

Não
 Sim

11 – Você utiliza algum recurso ligado à informática na preparação de suas aulas:

Sim Não

12 – Você costuma levar seus alunos ao laboratório de informática da escola:

Sim Não

13- Se a resposta anterior for positiva, quais ferramentas da informática costumam utilizar:

Internet
 Power Point
 Word
 Software específico
 Outro Qual _____

14 – Quais dificuldades você encontra ao utilizar o laboratório de informática?

15 – Você avalia que é importante os alunos aprenderem a usar o computador?

Obrigada pela disponibilidade em responder este questionário!

Franciele Rezende Becker Soares – frbsoares@gmail.com

Ana Paula Canal - anapaula.canal@gmail.com